

DEVOLVER
NIE NILDA

BE RSCOC - SH14.09.F1



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE
Coordenação: Secretaria de Estado de Saúde e Higiene

24 de maio - Dia Estadual de Educação em Saúde no combate à DENGUE

O QUE É O AGENTE ESCOLAR DE SAÚDE

É um escolar que está preparado para ajudar o morador com orientações sobre como eliminar os focos de mosquitos *Aedes aegypti* da casa. Ele estará uniformizado e identificado nas visitas "casa a casa".

O Agente Escolar de Saúde deve buscar, também, informação sobre casos de **DENGUE** entre os familiares da casa.

Deve alertar a população que com o combate às larvas estará colaborando para a redução dos mosquitos *Aedes aegypti* em nosso Estado.

Observação:

Devolv
Nice Milda

BR 23000. SH 14. 09. F2

O QUE DEVE FAZER UM "AGENTE ESCOLAR DE SAÚDE" NO DIA ESTADUAL DE COMBATE À LARVA DO MOSQUITO Aedes Aegypti

Você "Agente Escolar de Saúde" tem a missão de orientar os moradores das casas que você visita, sobre as medidas corretas para eliminar os focos de *Aedes aegypti* nelas existentes.

Para isso, você deverá:

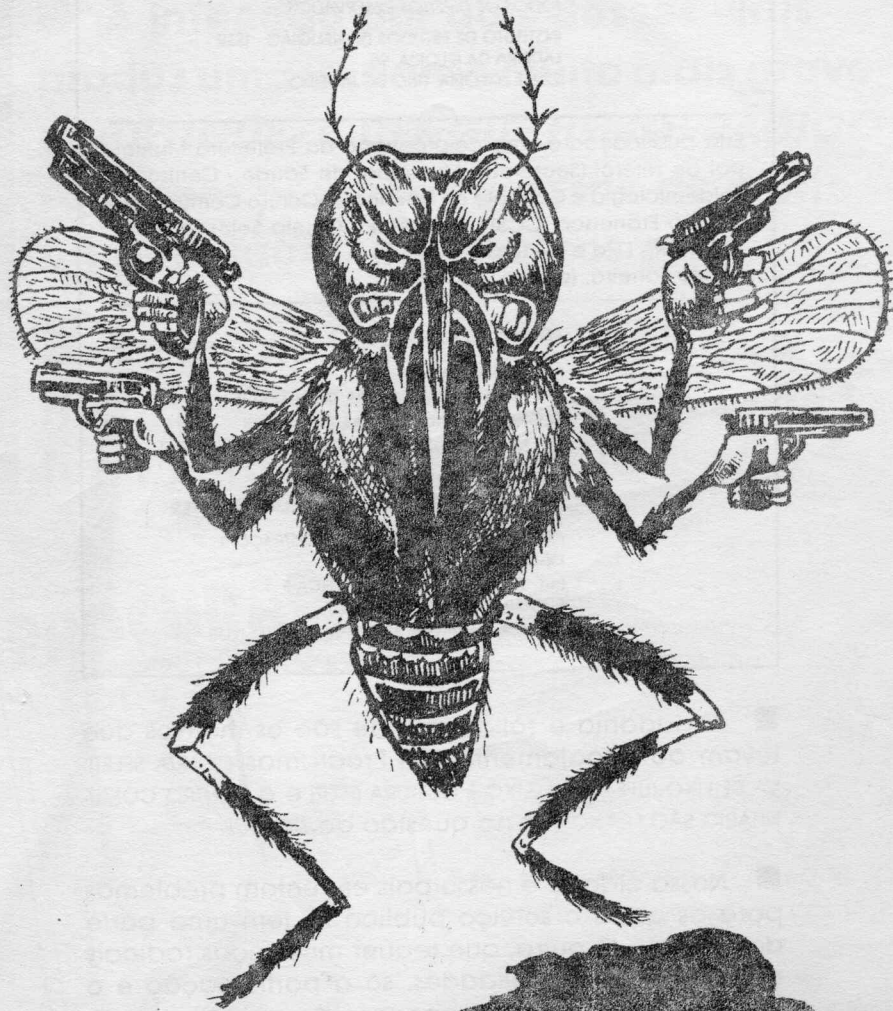
- 1 Identificar-se como Agente Escolar de Saúde e apresentar ao morador o objetivo da visita que é colaborar na eliminação dos focos do mosquito que transmite o **DENGUE**, e que podem existir em sua casa.
- 2 Perguntar ao morador se já ouviu falar sobre a doença **DENGUE** e o mosquito transmissor. Anote no questionário.
- 3 Entregar em mãos ao responsável da casa o folheto com as instruções para o controle de focos.
- 4 Procurar fazer leitura conjunta com os moradores deste folheto esclarecendo as dúvidas existentes.
- 5 Em cada casa, procure saber se há ou houve (do carnaval até hoje) pessoas (quantas) com **DENGUE**. Anote no questionário.
- 6 Procurar saber se tem, na casa, focos do mosquito da **DENGUE**. Anote no questionário.
- 7 Procurar saber se as medidas para destruição dos focos, já foram iniciadas na casa visitada.
- 8 Nas casas onde o trabalho de eliminação das larvas não foi iniciado, procurar estimular esses moradores a fazê-lo imediatamente, considerando que esta ação está se desencadeando no DIA "D", isto é, Dia Estadual de Combate à LARVA DO MOSQUITO *Aedes aegypti*.
- 9 Ao se despedir dizer a ele que participe da Campanha em benefício da comunidade, transmitindo aos seus amigos e vizinhos as informações que recebeu.
- 10 Agradecer a atenção do morador.

Missão
DEVOLVER

BE RSCOL. SH14.09.F3

PROCURADO

AEDES AEGYPTI



JÁ INFECTOU MILHARES
DE PESSOAS E AGORA
AMEAÇA COM O

PROCURADO

AEDES AEGYPTI

© 1990 - COPYRIGHT BY
MARCO ANTONIO DE MOURA DIAS (ILUSTRAÇÕES)
MILTON QUINTINO (TEXTO)
IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS:
INSTITUTO DE ESTUDOS DA RELIGIÃO - ISER
LADEIRA DA GLÓRIA, 98
22211 - GLÓRIA - RIO DE JANEIRO

Esta publicação é uma co-produção da Prefeitura Municipal de Niterói (Secretaria Municipal de Saúde - Centro de Epidemiologia e Controle de Doenças), Centro Comunitário de São Francisco (CCSF), UFF-PATAE - Coleta Seletiva de Lixo e ISER - Lixo e Cultura.
Rio de Janeiro, janeiro de 1990

PRODUÇÃO EDITORIAL

SUPERVISÃO MÉDICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DR. MARCIO DIAS

REDAÇÃO:

INSTITUTO DE ESTUDOS DA RELIGIÃO - ISER

PROJETO EDITORIAL GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES:

IN-FÓLIO

PRODUÇÃO EDITORIAL, GRÁFICA E
PROGRAMAÇÃO VISUAL LTDA.

RUA DAS MARRECAS 36 - GR 701 - Tel 533-0068

■ Cidadania e solidariedade são os motivos que levam ao engajamento dos Programas COLETA SELETIVA DE LIXO (UFF-PATAE), LIXO E CULTURA (ISER) e O CENTRO COMUNITÁRIO SÃO FRANCISCO na questão do *DENGUE*.

■ Nossa cidade e nosso país enfrentam problemas para os quais o serviço público só tem uma parte da resposta. A outra, que requer mudanças radicais de hábitos e mentalidades, só a participação e o esforço comunitário são capazes de produzir.

■ A destinação adequada dos resíduos que produzimos ajuda a evitar o *DENGUE*.

■ Informações e práticas solidárias ajudam a reforçar nosso senso de bem comum, produzindo uma qualidade de vida melhor.

■ Existem no mundo 4 tipos diferentes de vírus que provocam o **DENGUE**. Todos transmitidos pelo mosquito **Aedes Aegypti**.

■ A infecção por dois desses vírus produz uma variante muito mais grave do **DENGUE** - o **DENGUE HEMORRÁGICO** - que tem provocado casos de morte na população de diversos países.

■ Saiba, nas próximas páginas, o risco que Niterói corre e o que se pode fazer para evitar uma epidemia.



CUIDADO.

- O **Aedes Aegypti** não é "mais um mosquitinho".
- Tipo perigoso, ataca nas casas e seus arredores.
- Esconde-se nos lugares sombreados.
- Anda fortemente armado e pode carregar os quatro vírus do **DENGUE**: **DENGUE 1**, **DENGUE 2**, **DENGUE 3** e **DENGUE 4**.
- Já atacou milhares de pessoas no Rio de Janeiro. Agora pode começar a matar.

O vírus do **DENGUE 1** já atingiu metade da população de Niterói

Nas epidemias de 1986 e 1987, metade da população de Niterói - 250.000 pessoas - foi infectada pelo vírus **DENGUE 1**. Nem todas essas pessoas apresentaram sintomas.

Nos verões de 1988 e 1989 não houve epidemia como antes, em 1990 também não se espera uma epidemia do **DENGUE 1**. Porque muita gente já ficou doente e está protegida pelos anticorpos contra esse vírus.

OS CUIDADOS

■ **O que fazer:**
Manter-se em repouso, beber muito líquido, só usar medicamentos para aliviar os dores e evitar a febre.

■ **O que não fazer:**
Usar medicamentos que contêm ácido acetil salicílico, como a aspirina e o AAS.



**SINTOMAS DO
DENGUE
BENIGNO**



*Dores na
cabeça
e nos olhos*



*Dores
no corpo*



*Falta de apetite e
enjôo*



*Manchinhas no
corpo e coceira*

*Tem gente que apresenta
sangramentos pelo nariz,
ou gengivas, às vezes
junto com vômitos, ou
nas fezes e ainda na
pele (pequenos pontos
vermelhos).*



■ A febre passa depois de 3 a 7 dias. Aos poucos, com a diminuição da febre, os outros sintomas também diminuem. O cansaço, a moleza e a falta de apetite podem durar 15 dias, ou mais.

O risco do tiro combinado: o DENGUE HEMORRÁGICO

O DENGUE HEMORRÁGICO é provocado pela combinação de dois vírus diferentes do DENGUE. Assim, uma população como a de Niterói - que já sofreu uma infecção anterior pelo DENGUE 1 corre um risco muito sério de epidemia do tipo hemorrágico, se entrar em contato com um outro vírus (2 ou 3 ou 4).

O período do risco é de cinco anos (até 1992), o alvo são as 250.000 pessoas infectadas em 86 e 87 e o pistoleiro-mosquito continua solto em Niterói.

■ Se a pessoa for tratada logo no início, recupera-se completamente. Caso contrário, a ocorrência da morte é muito freqüente.

■ O DENGUE HEMORRÁGICO começa igualzinho à forma benigna. Só que, quando a febre diminui, a pessoa piora rapidamente, ao invés de melhorar.



A pressão baixa,
o pulso fica fraco
e ocorrem suores frios



**SINTOMAS DO
DENGUE
HEMORRÁGICO**



A pele fica
vermelha e pálida



A dor de barriga piora
na boca do estômago e
abaixo das costelas
(do lado direito)

Há sangramentos
maiores na pele,
especialmente em
locais de injeção
(onde o mosquito picou)



Nos casos
mais graves,
há sangramento
na boca no tubo
digestivo e nos
pulmões, agitação
alternada com
sonolência,
respiração
difícil e choque.

**Saiba que, depois
do tiro combinado...**

... O DENGUE HEMORRÁGICO tem
incidência de 85% em
crianças e 15% em adultos.
A doença é mais freqüente
entre os de raça branca,
as mulheres, os diabéticos,
os que têm bronquite
asmática e as crianças
em bom estado nutricional.
Mas o risco é para todos.



Uma pessoa não transmite **DENGU**

■ A única maneira de afastar o risco é eliminar o bicho transmissor.

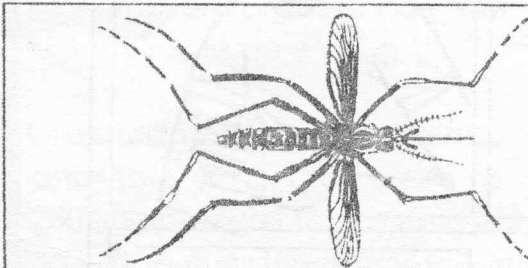


8 a 11 dias

Nesse período o vírus se multiplica no interior do mosquito e ...

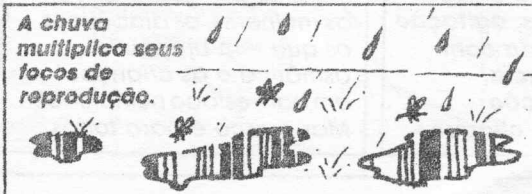
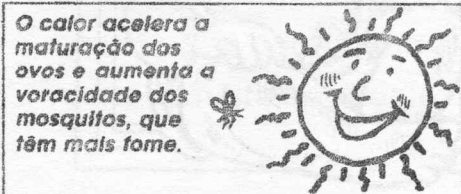
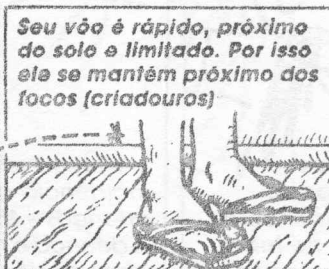
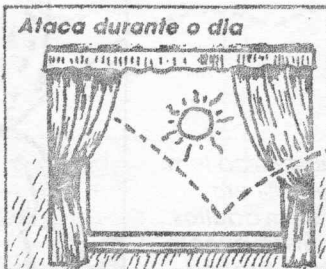


COMO RECONHECER O BICHO



O **Aedes Aegypti** é um mosquito rajado, escuro e com manchas brancas no corpo. Somente as fêmeas picam em busca de sangue - alimento que amadurece seus ovos. E só picam seres humanos.

HÁBITOS DO Aedes Aegypti

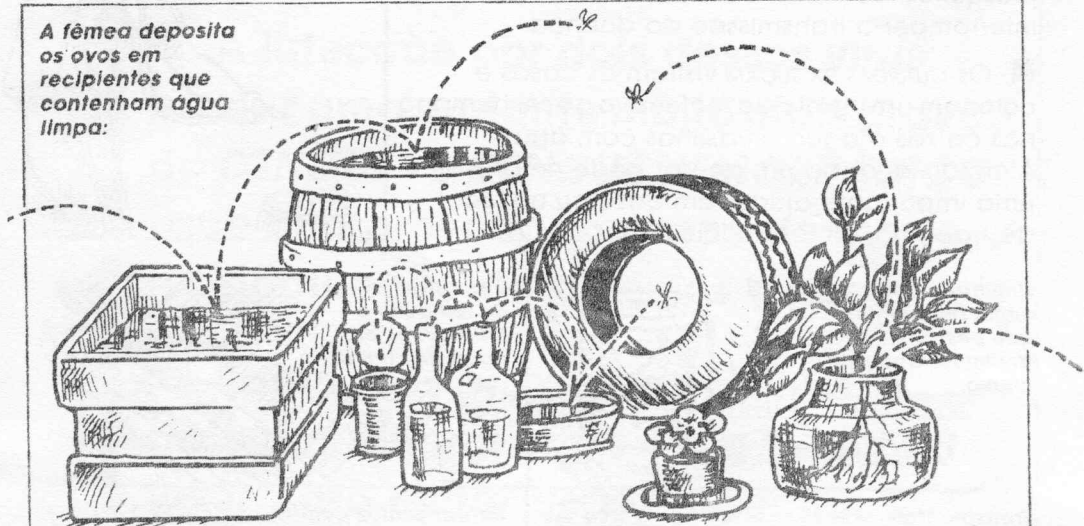


É para outra. Só o mosquito

UMA REPRODUÇÃO RÁPIDA E RESISTENTE

- O processo de reprodução leva até 13 dias.

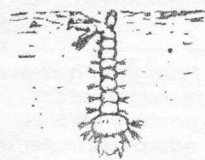
A fêmea deposita os ovos em recipientes que contenham água limpa:



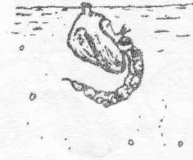
Os ovos ficam agarrados 1 ou 2 milímetros acima da linha d'água nos primeiros dois, ou três dias.



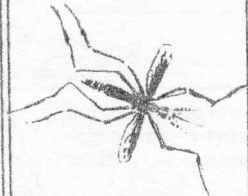
Depois se transformam em larvas na água ...



... passam pela fase pupa ...



... e chegam a maturidade.



- Os ovos são ultra-resistentes: podem ficar até 450 dias (15 meses) nas paredes secas de um recipiente e depois, se houver água, continuam a reprodução.

ELIMINAR O MOSQUITO NÃO É TAREFA FÁCIL

- A prevenção individual dá pouco resultado. Primeiro, porque não existe vacina contra o *DENGUE*. Depois, porque o uso prolongado de repelentes pode causar intoxicação. Além do mais, os mosquiteiros não funcionam para um mosquito que pica durante o dia.

Cada morador pode combater os

É PRECISO ATACAR OS CRIADOUROS

- A prioridade é diminuir a quantidade de mosquitos, controlar o nível da infestação e interromper a transmissão da doença.
- Os **GUARDAS DA SUCAM** visitam as casas e colocam um inseticida inofensivo ao ser humano nas caixas d'água e vasilhas com água. Além disso, cada um de nós pode emprestar uma importante ajuda, em casa ou no local de trabalho, tomando iniciativas como:



Eliminar focos, como recipientes que possam acumular água de chuva.



Desentupir calhas de telhados e fubuações de água de chuva.



Transplantar plantas aquáticas para vasos de terra.



Retirar pratos com água de baixo dos vasos.



Guardar garrafas, latas e vidros de boca para baixo.



Proteger da chuva e manter secos pneus e objetos que possam juntar água.



Tampar - com pano ou plástico - as caixas d'água, cisternas, barris e tonéis d'água.



Passar uma esponja nas paredes desses recipientes que juntaram água.



focos do mosquito

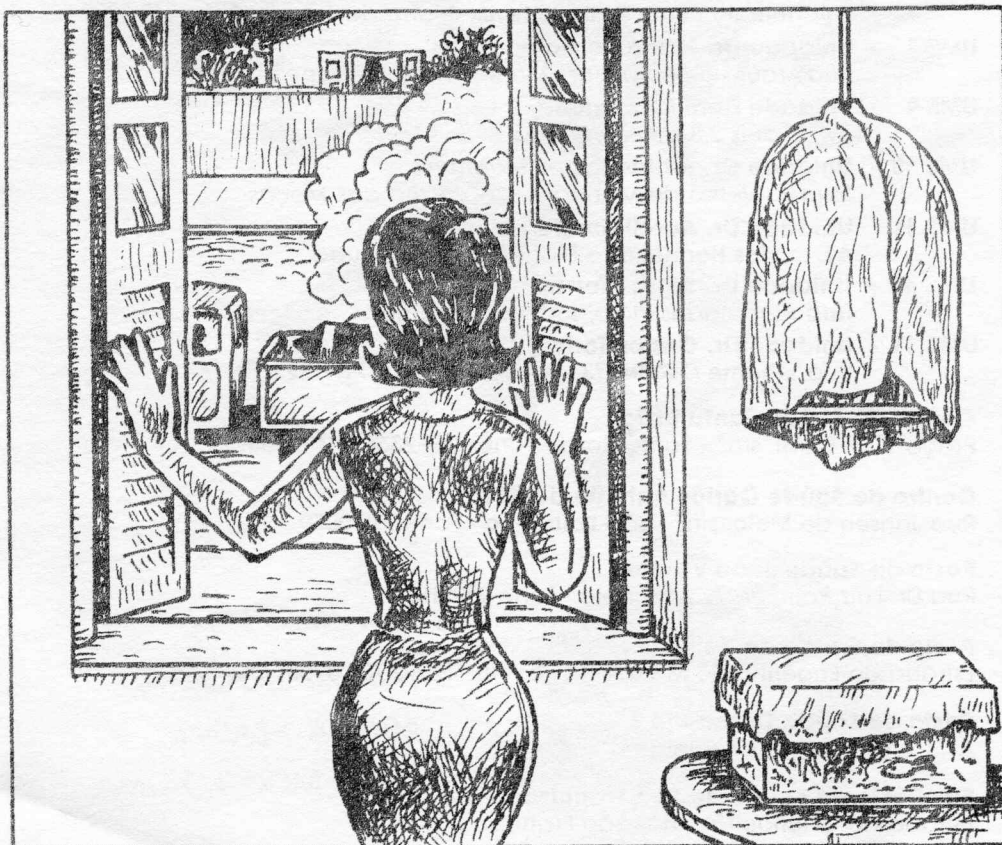
■ Hábitos rotineiros precisam mudar para que o controle dos focos seja contínuo.

COMBATE AO MOSQUITO ADULTO

■ Quando a população não participa da prevenção, vêm as epidemias. Ai o jeito é apelar para o FUMACÊ. Mas a indicação de seu uso é para os períodos de epidemia, pois o custo é alto e a utilização prolongada pode criar insetos resistentes e prejuízos ecológicos.

■ A melhor atitude de colaboração é manter as janelas abertas quando o FUMACÊ passa pela rua. Dessa forma o inseticida alcança os mosquitos que estão dentro da casa.

■ O inseticida é pouco tóxico, mas pode incomodar pessoas alérgicas e animais pequenos. Por isso, é conveniente cobrir com um pano gaiolas e aquários, proteger alimentos e água potável e evitar por alguns instantes a presença de pessoas alérgicas no local.



**UNIDADES PÓLO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA DE NITERÓI**

**Centro de Epidemiologia e Controle de Doenças
(Secretaria Municipal de Saúde)**
Rua Visconde de Sepetiba, 987 - Fone 719.4491

Unidades de Saúde

- UMS 1 - Unidade Dr. José Francisco da Cruz Nunes Filho**
Rua Rev. Armando Ferreira, 30 - Lgo. Batalha - Fone 710.7100
- UMS 2 - Unidade Dr. Ruy Carlos Decnop**
Rua Caraibas, s/n.º - Ilha Conceição - Fone 717.0114
- UMS 3 - Unidade Tycho Ottilio Machado**
Rua N. S.º das Graças, 424 - Viradouro - Fone 714.0416
- UMS 4 - Unidade Lauro Pinheiro Motta**
Estrada de Ititioca, s/n.º - Alto do Atalaia
- UMS 5 - Unidade Dr. Adelmo de Mendonça e Silva**
Rua Jandira Pereira, 625 - Santa Bárbara
- UMS 6 - Unidade Dr. Renato Silva**
Av. Prof. João Brasil, s/n.º - Engenhoca - Fone 717.8047
- UMS 7 - Unidade Deputado José Sally**
Loteamento Bento Pestana, s/n.º - Morro do Castro - Fone 717.6979
- UMS 8 - Unidade Dr. Mário Pardal**
Rua Araújo Pimenta, s/n.º - Morro do Estado - Fone 717.6969
- UMS 9 - Unidade Dom Luiz Orione**
Av. 4 Lotes 2,3 e 4 - Piratinga
- UMS 10 - Unidade Dr. Tobias Tostes Machado**
Estrada Velha de Maricá, s/n.º - Várzea das Moças
- UMS 11 - Unidade Dr. Aureliano Barcellos**
Av. Carlos Hermelindo Marins, s/n.º - Jurujuba
- UMS 12 - Unidade Dr. Barros Terra**
Rua Alcebiades Pinto, s/n.º - Cantagalo
- UMS 13 - Unidade Dr. Carlos Torfely Costa**
Rua Tenente Osório, 73 - Fonseca - Fone 717.1222

Centro de Saúde Santa Rosa
Praça Vital Brasil, s/n.º - Santa Rosa - Fones 711.2366 e 710.0049

Centro de Saúde Carlos Antonio da Silva
Rua Jansen de Melo, s/n.º - São Lourenço - Fone 719.0050

Posto de Saúde João Vizella
Rua Dr. Luiz Palmier, 726 - Barreto - Fone 719.0141

Posto de Saúde de Itaipú
Estrada do Engenho do Mato, s/n.º - Itaipú - Fone 709.0968

Posto de Saúde Caramujo
Av. Colônia, s/n.º - Caramujo

Sub-Posto de Saúde de São Francisco
Estrada da Cachoeira, s/n.º - São Francisco

no final

COMO RECONHECER E TRATAR A DENGUE.

DEVOLVER

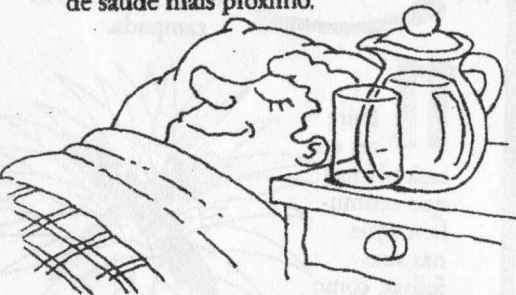


Se apesar de todos os cuidados você tiver febre alta, dores intensas na cabeça, nos olhos e nas juntas, fraqueza e falta de apetite é sinal que você pode estar com dengue. Procure logo o posto de saúde mais próximo.



Atenção: não use remédios que contêm ácido acetil salicílico, como a aspirina e o AAS.

Siga sempre a recomendação do médico, que a dengue vai embora normalmente depois de 5 ou 7 dias.



A dengue parece uma gripe, mas pode ser grave. Não existe um tratamento especial e a doença, na maioria das vezes, acaba sendo vencida pelo organismo da pessoa atacada.

Mas se você tiver sangramentos em qualquer lugar do corpo procure imediatamente o posto de saúde. Você pode ter contraído a dengue hemorrágica.



É importante você saber que a dengue não se transmite de pessoa para pessoa. Só se pega a dengue pela picada do mosquito contaminado, que só ataca durante o dia. O que nós temos que fazer é acabar com ele.

Colabore. Sua saúde também depende de você.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE



ENTRE NESSA BRIGA.

BR. RS 502. SHM. 09.F9



Verão sem mosquito. Verão sem dengue.

No Rio de Janeiro já ocorreram duas epidemias de dengue, atingindo centenas de milhares de pessoas.

Neste verão, a população está novamente ameaçada. Estamos correndo o risco de uma nova epidemia.

Novos casos estão aparecendo a cada dia, e com o risco, inclusive, de casos de dengue hemorrágica. Uma forma mais grave da doença, que mata milhares de pessoas em outros países do mundo onde ocorre. É que atinge, principalmente, quem já teve a dengue comum antes.

Através dos órgãos ligados à Secretaria Estadual de Saúde, o Governo do Estado está fazendo um grande esforço para acabar com a dengue de uma vez por todas. Mas a sua participação nesta luta também é muito importante.

Leia com atenção e siga as recomendações deste folheto. Juntos, vamos trabalhar para passar um verão sem mosquito. Um verão sem dengue.

Vamos acabar com os focos do mosquito:



O mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*, se reproduz e põe seus ovos em qualquer lugar onde exista água parada e limpa. Vasos de plantas, pneus, latas, garrafas, qualquer depósito que acumule água pode se transformar num foco do mosquito.

Para evitar isso, faça o seguinte:

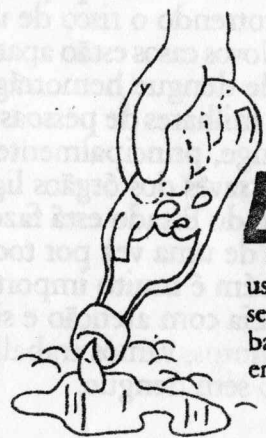
1 Troque a água dos vasos de plantas por terra. A maioria das plantas vai gostar.



2 Troque a água das jarras de flores a cada 3 dias e lave as jarras, escovando bem para remover os ovos que podem estar colados nas paredes.

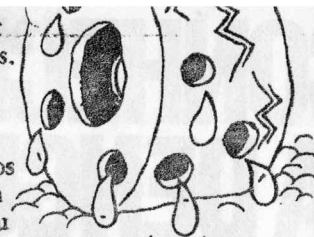


3 Sempre que você for jogar fora qualquer vasilha ou lata, faça furos no fundo para que a água possa escoar.



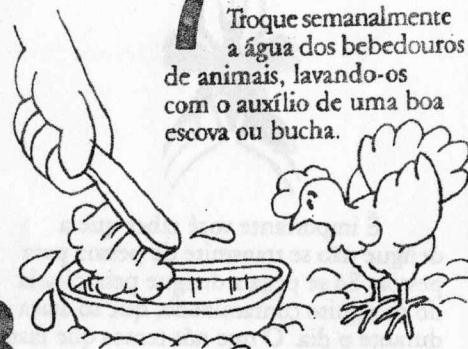
4 Esvazie as garrafas que não estão em uso e passe a guardá-las sempre de boca para baixo, de preferência em lugares cobertos.

5 Se você tiver pneus velhos guardados ou servindo como brinquedos para crianças, faça vários furos em cada um deles. Deitados ou em pé, os pneus sempre acumulam água. E se você não puder furar os pneus, lembre de guardá-los sempre em lugares cobertos.

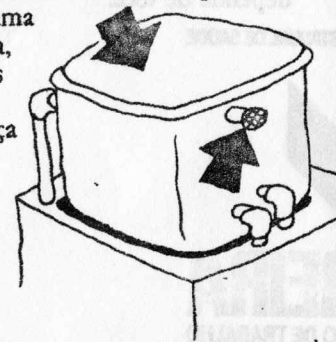


6 Tampe bem tampados os recipientes de água que a sua família mantém para consumo.

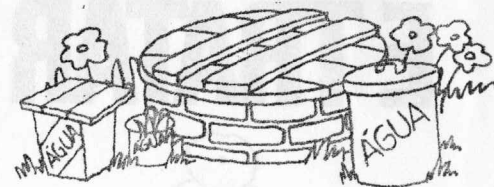
7 Troque semanalmente a água dos bebedouros de animais, lavando-os com o auxílio de uma boa escova ou bucha.



8 Examine as condições da sua caixa-d'água e cisterna. Se estiverem destampadas ou mesmo com uma pequena abertura, procure limpá-las trocando toda a água. Não esqueça de vedá-las e colocar uma pequena tela no ladrão.



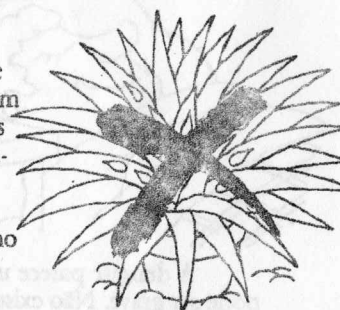
9 Mantenha bem tampados os poços e latões d'água, para não permitir a entrada ou saída de mosquitos.



10 Evite ter em casa ou no quintal vasilhas, latas ou qualquer recipiente que possa acumular água. Mantenha a lata de lixo sempre bem tampada.



11 Evite ter em casa plantas que acumulam água nas suas folhas, como gravatás.



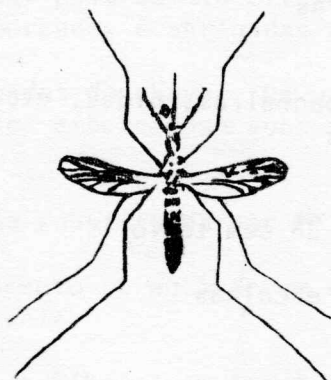
12 Quando o carro Fumacê passar, abra bem as portas e janelas para que o inseticida lançado possa penetrar em todos os cômodos.

Colabore com a equipe de saúde. Siga suas recomendações e não lave os recipientes logo após terem recebido o tratamento, para não anular o efeito. Esse remédio não faz nenhum mal a saúde.

*DEVOLVER
Nesse mês*
Feema

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente
Rio de Janeiro — RJ

Guia de Orientação para o Controle de



AEDES AEGYPTI

**PARA PROTEGER A SUA SAÚDE, VOCÊ
DEVE NOS AJUDAR A ACABAR COM
ESSE MOSQUITO.**

SIGA OS CONSELHOS DESTE FOLHETO.

BR. RSE02. SH14.09. F10

CRIADOUROS MAIS COMUNS

MEDIDAS PREVENTIVAS

1. Pneus }
 - . estocados
 - . usados como propaganda, em balanço ou em embarcações
2. Vasos de plantas com água
3. Depósitos de água: barris, tonéis, tinas, etc.
4. Caixas d'água, poços e cisternas
5. Latas vazias
6. Tanques, banheiras, bidês, etc., em estoques de casas comerciais
7. Floreiras de cemitério
8. Marquises e calhas
9. Garrafas
10. Blocos de concreto ou tijolos
11. Depósito de sucatas
12. Potes de barro, moringas, talhas, etc.
13. Cacos de vidro sobre muro

Mantê-los abrigados da chuva.

Devem ser perfurados em distâncias de 20cm com furos de 4cm de diâmetro.

Substituir a água por terra. Os pratos de suporte dos vasos deverão ser lavados e escovados semanalmente.

Se em uso, mantê-los sempre tampados com adequada cobertura.

Se vazios, mantê-los tampados e vedados.

Devem ser furadas e levadas pela coleta oficial de lixo. As utilizáveis devem ser emborcadas e abrigadas da chuva.

Mantê-los em locais abrigados da chuva. Os utilizados em exposição externa devem ser emborcados e suas calhas e furos vedados.

Devem ser furadas e a água substituída por terra.

Os ralos e canos de escoamento de água devem ser limpos e desobstruídos, rotineiramente.

Guardá-las emborcadas ou empilhadas em local abrigado da chuva.

Mantê-los em local abrigado da chuva.

Providenciar cobertura definitiva. As peças que possam armazenar água devem ser tratadas com óleo queimado.

Trocar a água semanalmente, lavando-os com uma escova. Os inservíveis devem ser quebrados e levados pela coleta oficial de lixo.

Não devem ser utilizados. Se já existem, os gargalos ou fundos de garrafa deverão ser tampados com cimento.

BR Rec.S.H. 14.09.71

BR V. Col. S.H. 07.10.71

BR R1002 SH. 14.09. F 11V

Para maiores informações:
Divisão de Vetores do
Departamento de Controle Ambiental
Rua Amoroso Lima, 23 - Cidade Nova
20 211 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 224.3324

Editado pela
Assessoria de Comunicação Social - ASCOM
Impresso na Gráfica da FEEMA